



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
01, 02 e 03 de janeiro de 2013**

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular

SEGUNDA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E TERÇA-FEIRA 1º DE JANEIRO DE 2013 - Nº 490

Edição: Nanda Gobbi - (48) 3216-3977

Email: vestibular@diario.com.br

Diagramação: Ana Sofia de Oliveira e Keli Cumerlato



A luta por uma vaga continua

O calendário de 2012 se encerra, deixando para trás os vestibulares da UFSC e da Udesc. Mas há mais uma chance de você conquistar uma vaga em uma universidade gratuita e de qualidade no Estado, sem ter que passar por outra prova.

GABRIELLE BITTELBRUN

Até o dia 4 de fevereiro de 2013, estão abertas as inscrições para o processo seletivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que oferece cursos em Santa Catarina, além de Paraná e Rio Grande do Sul.

A principal novidade deste processo seletivo é a política de ingresso. Na UFFS, são reservadas vagas aos candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública em uma porcentagem equivalente a de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de cada município.

Grande do Sul, o percentual alcança os 89% e, no Paraná,



JAIME GIOLO
Reitor da UFFS

Fazemos uma política afirmativa com justiça ao perfil ético e econômico da família e com a trajetória escolar do aluno.

87%. Os números superam, inclusive, o que está previsto na lei federal regulamentada em outubro, que previu um total de 50% de vagas reservadas a cotistas em quatro anos.

Dentro do total de colocações da UFFS, há reservas éticas tanto para

quanto para aqueles que

cursaram o ensino médio parcialmente em uma das escolas públicas.

De acordo com o reitor da universidade, Jaime Giolo, a utilização da nota do Enem faz parte da proposta de democratização do ingresso, facilitando para que estudantes de todo o país participem da seleção, sem custos adicionais.

A grade curricular da instituição é outro diferencial, propondo, nos semestres iniciais, disciplinas básicas que ofereçam conhecimentos técnicos, sociais e filosóficos necessários para cada curso.

Se você se animou a tentar ingresso nessa universida-



A inscrição deve ser feita pela internet até o dia 4 de fevereiro e a forma de seleção é a nota do Enem. O estudante pode optar para que se considere a nota do exame de 2011 ou 2012. O candidato também precisa destacar duas opções de curso. A segunda opção será levada em conta caso o candidato não passe na primeira.

- Homologação das inscrições no dia 8 de fevereiro de 2013
- Lista de aprovados prevista para o final de fevereiro
- Mais informações e inscrições pelo site uffs.edu.br

37 cursos de graduação

5 campi: Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR), Erechim e Cerro

2.025 vagas distribuídas em cursos no campus de Chapecó, no

- Administração
- Agronomia
- Ciência da Computação
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Filosofia
- Geografia
- História
- Pedagogia
- Letras: Português e Espanhol
- Licenciatura em Física

vestibular

Estudantes e mochileiros



Ele foi com uma agência

Da primeira vez que decidiu prestar vestibular em outro Estado, em julho, Athos Paulo Santos Martini, 20 anos, não sabia por onde começar a organizar a viagem. Por colegas, soube de uma agência especializada em atender vestibulandos, a Referência, e aprovou a ideia.

– É mais organizado e achei que os pacotes seriam mais baratos do que se eu fosse por conta própria – relata o candidato ao curso de Medicina.

A Referência oferece assessoria estudantil em Florianópolis há 11 anos. O sócio da empresa, Hemerson de Carvalho Barbosa, explica que a proposta, que veio de Goiás, tem o intuito de dar um suporte para os estudantes, que já estão passando por uma fase conturbada. Os ônibus partem da Capital e podem ter paradas no interior do Estado, conforme a rota planejada para cada destino.

Os serviços envolvem o transporte para as cidades, reserva de hotel,

propondo estudantes para dividirem quarto e traslado entre hotel e local de provas. Hemerson ressalta que, como se tratam de vestibulandos, as tarefas da empresa acabam indo além desses serviços básicos:

– Já aconteceu de eu ter que levar estudante para hospital, porque baixou a pressão de nervoso, ou de acompanhar na delegacia, para fazer boletim de ocorrência porque perdeu o documento – retrata, com bom-humor.

Os preços das viagens são variados. Quem for para Porto Alegre, para prestar a UFRGS, poderá desembolsar R\$ 580, para fazer quatro dias na cidade, em um hotel de porte médio.

A única coisa que a empresa não faz é dar aquele apoio de mãe antes das provas. Nada que não se resolva com os recursos tecnológicos.

– Se sinto falta de algum conselho, minha mãe me dá uma força por telefone – conta o estudante.

“
É mais organizado e achei que os pacotes seriam mais baratos do que se eu fosse por conta própria.”



Eles vão com os amigos

Era agosto quando Melissa Benedit, de 20 anos, começou a pesquisar na sala do pré-vestibular Gaia, em Florianópolis, onde estuda, quem iria prestar as mesmas provas que ela. A intenção era gastar pouco nas viagens para o Paraná e São Paulo e ainda percorrer o trajeto com quem estava passando pelas mesmas situações.

– Acho que, com os pais junto, é muita pressão. Os amigos estão passando pelo mesmo que eu, é mais fácil – considera a candidata a uma vaga de Medicina.

Como relata Melissa, os amigos dão segurança para não se sentir tão perdido nas cidades e, com eles, dá para dividir a conta do táxi e as aflições pré-provas.

A família da estudante, que mora em Tubarão, no Sul de Santa Catarina, não conseguiria acompanhar a vestibulanda por causa do trabalho, já que é difícil se ausentar

por alguns dias.

Segundo Melissa, os pais se acostumaram com essa independência e ainda contam com o reforço de familiares que moram em outras cidades para recebê-la e também para dar um apoio, se precisar.

– No caso de Marília, em São Paulo, eu fui com um amigo e lá, ficamos na casa dos meus parentes – expõe a estudante.

Para prestar o vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que aconteceu nos dias 9 e 10 de dezembro, e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que será em janeiro, os estudantes se organizaram para ir em grupo.

Melissa conta que as excursões são animadas, com pizza no hotel e muita conversa. Só não dá para perder o foco da prova.

– Antes da prova, não precisa agitar tanto. Sou mais de comemorar depois da prova – comenta.

GABRIELLE BITTELBRUN

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Para conquistar a vaga em um curso superior, principalmente nos mais disputados, são muitos os livros lidos, os exercícios feitos e os quilômetros percorridos. Vestibulandos catarinenses se aventuram em processos seletivos no Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Nessas viagens e nos instantes que antecedem a prova, eles optam por ter por perto o ombro amigo, o colo de mãe ou ficam só nos próprios pensamentos. O importante é escolher a companhia ideal, que vai te dar a tranquilidade necessária. A seguir, confira a prós e contras das opções desses diferentes parceiros de viagem para os exames.

Para
os seus
pais
Lerem

Quando acompanhar o estudante nas provas ou deixar ele ir sozinho?

✓ Mantenha o comportamento que você sempre teve com seu filho. Se você foi de acompanhá-lo em tempo integral e essa relação deu certo, vá com ele também para as provas de outros Estados. Se vocês tinham uma relação mais cada um na sua, não adianta forçar a barra.

✓ O importante é estar aberto à conversa e questionar "posso ir contigo?", antes de arrumar as malas.

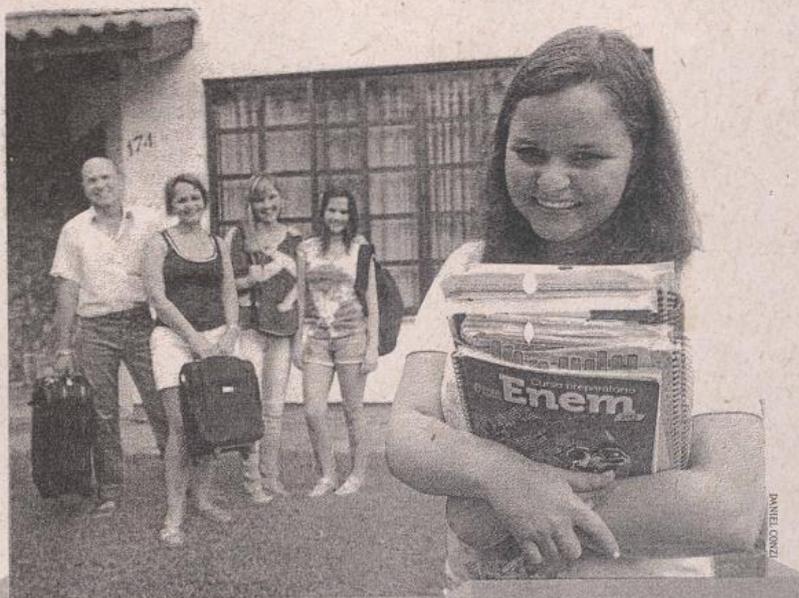
✓ Tem estudante que vai querer ir sozinho para os exames. Nesses casos, ajude a planejar para que ele encontre uma maneira de viajar com segurança. Procurar parentes nas cidades de prova ou conversar com amigos do seu filho podem ser boas opções para tentar viabilizar esses trajetos.

✓ Se você foi com ele na viagem e sentir que ele precisa de um tempo sozinho, deixe-o nem que seja uma quadra antes do local de prova. Um tempo sozinho, para ele refletir, pode ser positivo.

✓ Como acompanhante de vestibulando, se esqueça de falas que possam deixá-lo nervoso como: "olha quanta gente!", "pena que são tão poucas vagas". Afinal, quem conseguiria se concentrar dessa maneira?

✓ Antes do estudante viajar ou ir para a prova, reforce que você confia nele. Se houve algum desentendimento familiar antes, não custa lembrá-lo: "esquece isso, que depois resolvemos". A hora é de deixar a mente clara e sem problemas durante a prova.

Fonte: psicopedagoga Priscila Leonel Pasqualini



Ela vai com os pais

“

Acho que, com os pais junto, é muita pressão. Os amigos estão passando pelo mesmo que eu, é mais fácil

Os itinerários para prestar vestibular, para a candidata a uma vaga em Medicina Ariadne Beatriz Volpato, 17 anos, têm que ter mãe, pai e irmã por perto. Melhor ainda quando todos podem pegar estrada com ela.

– A gente fica mais confiante quando tem alguém que viu todo o nosso esforço ao lado – conta Ariadne.

Mas não é só Ariadne que se sente mais segura com a parceria. A mãe, Augusta Oliveira Volpato, 48 anos, nunca aprovou as filhas viajarem para outras cidades para prestar os exames. A filha do meio, Bruna, chegou a ir sozinha para o Rio de Janeiro, e passou mal de saúde. Foi a única vez que as vestibulandas da família Volpato foram sem algum parente.

– É uma questão de segurança e proteção, às vezes o vestibular também termina tarde, e ficaria complicado para voltar para o hotel. Se a gente está junto, qualquer problema, a gente resolve – reforça a advogada.

A aluna do Colégio Catarinense, de Florianópolis, já sentiu na prática essa ajuda em imprevisto durante a viagem de prova. Quando, no vestibular de Maringá (PR), Ariadne se esqueceu de levar um dos documentos necessários para o local de prova, foi uma das irmãs mais velhas que articulou uma ida e volta rápida para o hotel, de táxi, para resgatar o que faltava e chegar a tempo para o exame.

A família não considera as viagens cansativas, mas necessárias, por garantirem que Ariadne se alimente, durma bem e mantenha a concentração para as provas, nos dias fora de casa. Enquanto a estudante se empenha pela aprovação, os familiares se dedicam em dar o melhor apoio possível.

– Antes de ela ir para a prova, sempre falo para não esquecer da documentação, ter calma e não trocar as respostas de última hora. Sei que ela tem um conhecimento muito grande – reforça a mãe.

“

A gente fica mais confiante quando tem alguém que viu todo o nosso esforço ao lado.

Notícias do Dia (01/01/2013)

“Economia às claras”

Nirlan Luiz Bortolotto / UFSC / Restaurante Veneza / comida italiana / Hotel Bormon / Veneza Grupo



ECONOMIA ÀS CLARAS

#coisas nossas

Veneza Grupo – “Mérica, Mérica, Mérica”

Nirlan Luiz Bortolotto, o Títo, é engenheiro mecânico pela UFSC. Trabalhou cinco anos na profissão até voltar para as origens italianas em Nova Veneza, um pedacinho da Itália cravado perto de Criciúma. Hoje administra o hotel e o restaurante da família que existem desde a década de 50. Títo reformou o restaurante. Porém, o tempero é o mesmo da época dos pais, Ângelo e Luiza. Em Nova Veneza respira-se cultura italiana e no restaurante de Títo, o Veneza, come-se a legítima comida italiana. Homem de visão, Títo construiu um novo hotel – Bormon - que com 6 meses tem 70% de taxa de ocupação. As Casas das Pedras, belíssimas pela cultura que refletem, são outra grande atração para quem visita a cidade. Ali viaja-se no tempo e se percebe a saga dos imigrantes italianos. Uma parceria com a prefeitura é necessária para mostrar ao público como vivia a família de Títo desde que seu Bisavô construiu as casas, muito bem preservadas, lá pelos idos de 1891. Durante o Festival da Gastronomia Típica Italiana realizado em junho, em conjunto com o tradicional Baile de Máscaras, a cidade fervilha. O novo hotel está muito bem conceituado na CBF. Com o Criciúma na série A, a expectativa é muito maior. Sua única reclamação é quanto à carga tributária. O Veneza Grupo e Títo são nossas coisas, são coisas nossas.

Notícias do Dia (01/01/2013) – E-mails e Cartas

“Ano novo, problemas velhos”

Planejamento no trânsito / final de ano em Florianópolis / Lino Peres / Professor da UFSC



E-MAILS E CARTAS

Ano novo, problemas velhos

A falta de planejamento no trânsito, mais uma vez, infernizou a vida dos moradores e turistas que passaram o final de ano em Florianópolis. O que gera a situação é a ausência de um efetivo Plano de Mobilidade Urbana e de alcance metropolitano, não enfrentado pela Prefeitura na discussão do Plano Diretor Participativo desde 2006. A saturação no trânsito tem causas de diversas ordens. Uma delas é o modelo que se apoia na produção automobilística de veículos particulares. Outra é a concentração de atividades públicas e privadas na Ilha. Além disso, o sistema viário está defasado e não dá conta da demanda de veículos em circulação. Isto sem falar da falta de uma política de transporte público de qualidade. As soluções imediatas são, por exemplo, adoção de sistemas binários (mão única nas principais vias), corredores exclusivos para ônibus e informatização do sistema de sinalização. A longo prazo, são necessárias medidas estruturantes, como estudo de Origem-Destino do sistema veicular e de pessoas, redistribuição das atividades urbanas e implantação de um Plano de Mobilidade Metropolitana orientado pelo Plano Diretor, hoje em revisão na Capital. Esperamos que o novo prefeito da Capital dialogue efetivamente com toda a sociedade. Ao contrário, o trânsito no ano novo será pior do que o do ano velho.

Lino Peres
Vereador, arquiteto e professor da UFSC

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias de 03/01/2013

[Dígitro implanta BSC de TI](#)

[UFSC abre concurso para 205 novos professores efetivos em SC](#)

[UFSC de Joinville promove aperfeiçoamento para professores de matemática](#)

Notícias de 02/01/2013

[Novo secretário de Ciência e Tecnologia de Florianópolis é ex-presidente da ACATE](#)

[Rodolfo Pinto da Luz será empossado nesta quarta-feira em Florianópolis](#)

Notícias de 01/01/2013

[SC: prefeito de Florianópolis mantém vices de rivais em secretariado](#)

Notícia de 29/12/2012

[Jovens criam rede social voltada para universitários](#)

Notícia de 28/12/2012

[José Zinder, ex-conselheiro estadual de educação, morre aos 67 anos](#)

[Restaurante da UFSC vai ganhar ala para público vegetariano](#)